

BI: Moving Cause

A organização Moving Cause apoia desde 2007 os projectos Bonecas de Ataúro e Biojóias como forma de empreendedorismo social em Timor. A iniciativa enquadra-se na missão desta ONGD: promover projectos baseados nos valores dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, através do empreendedorismo social e da consciencialização.

Foi em 2007 que as três fundadoras desta Organização Não Governamental de Desenvolvimento (ONGD) tiveram contacto com a ilha de Ataúro, estiveram a trabalhar em Timor e conheceram esta ilha muito pobre e cheia de dificuldades.

Ataúro, como nos contou Marisa Gonçalves, uma das fundadoras, é uma ilha que fica em frente à capital, Díli. É um sítio isolado em que as pessoas só têm um barco por semana para se deslocarem à ilha principal. A agricultura não é fácil e portanto as pessoas vivem maioritariamente da pesca. Houve assim, segundo a fundadora, necessidade de criar um projecto que tivesse uma base tradicional. Padres Italianos e uma designer Suíça impulsionaram este projecto numa primeira fase. São criadas bonecas tradicionais da ilha de Ataúro mas com cara renovada e jóias usando materiais da própria ilha..

O esforço de empreendedorismo social, como elas lhes chamam, não lhes passou despercebido e por isso, quando decidiram formar a associação *Moving Cause* este era o projecto, numa primeira fase, mais óbvio para apoiar.

Com sede física no Porto esta associação pretende ter uma presença muito grande na Internet onde já está presente em <http://www.bonecasdeatauro.com/> e em www.movingcause.org. O objectivo é conseguir rendimento para estas famílias que vivem na ilha e que são compostas sobretudo por mulheres viúvas que perderam os seus maridos na guerra que ali existiu.

As bonecas de Ataúro e as biojóias são assim essenciais para que as mães possam mandar os seus filhos para a escola, para comprarem material escolar ou até mesmo para irem ao médico à capital.

Sara Moreira, outra das fundadoras, sublinha que o objectivo é não só trabalhar com Ataúro mas também ter em vista outros horizontes e conseguir criar uma "consciência global da importância do empreendedorismo social."

Sofia Filipe / ESCS